PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: [Pia União do Pão de Santo Antonio], ano 19, n. 5, 25 julho 1926, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Diamantina, 25 de — Com benção e approvação do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano. — Julho de 1926.

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Director: *J. Augusto Neves*

ANNO XIX N. 5

Redacção e officinas

Bairro do Rio Grande

Gerente: *M. Augusto Neves.*

TELEPHONE:

Da Redacção—43.

End. Telegraphico—Satg.

ASSIGNATURAS

Por 12 mezes.... 6$000

Por 6 mezes..... 4$000

NUMERO AVULSO, 200 RÈIS.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Aviso sobre as velas

Avisamos aos amigos e devotos de Santo Antonio, que as velas que se offerecem ao miraculoso Santo, em cumprimento de promessas, devem ser de cêra pura.

Grande Milagre!

O milagre que mais confunde os inimigos gratuitos do catholicismo, é, sem duvida, a conservação perfeita desta doutrina, immortalizada por vinte seculos de existencia.

Sim, esse é o grande milagre, o milagre que prova exhuberantemente a divindade da religião fundada por Jesus Christo. «Gerações e systemas, philosophos e philosophias, tudo tem ido á voragem. O que está em pé, rodeado das muralhas divinas, contra as quaes resultam em espuma as tempestades da razão humana, é a Cruz o guião dos martyres, a estrella dos sabios civilizadores. Este é que é o milagre que exacerba a sanha dos adversarios da Egreja. Para o não confessarem, injuriam-no.»

Queiram ou não os perversos inimigos de Christo, isso é uma verdade e esse é o facto que não poderão jamais negar.

A conservação da Egreja Catholica é o maior pezadello que acompanha aos seus detractores, assim como é tambem uma das maiores provas da sua divindade.

Em vão gritarão os abcecados da razão; apodrecerão, um dia, e hão de arrebentar uns após outros, para repasto dos vermes.

Si até agora, nem os maus catholicos, nem os padres apostatas, foram capazes de destruir a Egreja, que é divina, como divino é o seu Auctor, como poderão fazel-o os de mais inimigos della?

O grande erro de muitos homens a respeito de religião é que elles não perguntam quaes são os seus deveres para com Deus. Ora, o legislador supremo é Deus, logo... é a sua lei que deve dirigir os nossos actos em toda a vida.

O incredulo é semelhante ao homem que canta de noite com médo das trevas.

Oh! as crianças!

As crianças de hoje estão atravessando uma crise medonha.

Os meninos corrompem-se nas ruas, com maus companheiros, no cinema, com más fitas, e na propria casa com as revistas livres.

Mas, que diremos das meninas? Ah! ellas são hoje a pedra de escandalo com seus trajes indecentes. E a culpa não é dellas, mas das insensatas mães, que consideram suas filhinhas como uma boneca, como um objecto de entretenimento, e se esquecem do imperioso dever de conservar-lhes o pudor. Não é este uma virtude sublime? Não é o pudor a gloria da mulher?

Ora, o vestido, por sua natureza, é o véo do pudor, e com o primeiro tambem fóge este. Sim, corre perigo o pudor nessas tenras meninas (ás vezes bem crescidas), cujas mães as exhibem com os braços nús, o collo excessivamente decotado, pernas de fóra, o corpo coberto com um vestidinho a cima dos joelhos, que, quando sopra o vento, lhes dá o aspecto de uma descomposta dançarina.

E não é só isto. Essas meninas descompostas e essas mocinhas mal cobertas são o escandalo dos transeuntes. O seu aspecto provóca olhares pouco honestos e suscita pensamentos e desejos que aquelle mandamento de Deus que se segue ao quinto prohibe ter. Assim, sem o quererem, sem o pensarem, siquer, são a causa occasional de peccados.

Mas, são tão innocentes as meninas! Ninguem o nega; mas é licito affirmar a mesma cousa dos outros? E depois, si são innocentes, cumpre conserval-as na innocencia. Não penseis, mães de familias, que as vossas filhas são feitas de papelão como os figurinos; não, ellas são filhas de Eva, de carne e osso, e trazem no seu sangue o veneno da culpa original. Não têm ainda de sustentar a luta entre a carne e o espirito? Ai daquellas, porém, que, com os trajes immodestos, fomentam o fôgo que ainda dorme e fazem, prematuramente, explodir as paixões naquellas que por sua edade deviam ser anjos de candura e calices de purissima innocencia.

Que as meninas se vistam com elegancia e formosura, ninguem ha de censurar. Mas essa nudez, esses vestidos tão curtos, vaporosos, são contrarios á modestia christan, e as mães arcam com a responsabilidade de todos os prejuizos que suas filhas e outras soffrerem com isto na sua alma.

A licenciosidade dos costumes se alastra formidavelmente, não a favoreçamos, porém, com a nossa inconsciencia.

Ir. Amadeu.

A verdade é similhante o azeite na agua: não vae ao fundo, nem com um decreto.

Coisas & Coisas

***

Um sujeito que tinha tres filhas a collocar, para não se dizer *descartar*. ., dizia ao namorado pretendente: A primeira é bonita, e dou-te de dote uns dez contos. A segunda é vesga de um olho, e receberás vinte contos de reis, no dia do casamento. A terceira, emfim, coxeia bastante de uma perna, mas terá, para entregar ao marido, trinta contos.

Qual é das tres que preferes?

O noivo abaixa os olhos e cóça a cabeça, como que a meditar profundamente.

—Homem! digas a que escolhes! insistiu o impaciente pae.

E o noivo respondeu perguntando:

—O senhor não teria, porventura, uma filha mais aleijada do que a terceira?

Com cincoenta contécos, o pandego era bem capaz de casar-se com uma noiva sem pernas.

Verdade é que não faltam os que se casam hoje com noivas sem *cabeça!*...

N.

Começo a comprehender que neste mundo funesto só é bôa a virtude.—Byron

Anniversario do Exmo. Sr. Arcebispo

Revestiram-se de muita solennidade as festas do dia 20 de Julho, em acção de graças pela passagem do anniversario natalicio do Exmo. e Revmo. Sr. D. Joaquim Silverio de Sousa, nosso venerando e querido Arcebispo.

Na Sé-Cathedral, houve missa cantada, a que S. Exc. Revma. assistiu do solio, officiando o revmo. mons. Levi Pires de Oliveira, acolytado pelo revmo. padre José Aristides Caldeira Brant e diacono Ramiro Leite.

Seguiu-se solenne *Te-Deum*, sendo dada a benção com o SS. Sacramento.

Após a cerimonia religiosa, que foi abrilhantada pela *Schola Cantorum* do Seminario Archidiocesano, foi S. Exc. Revma. acompanhado, sob o pallio, pelo Clero, todo o Seminario, representantes das associações catholicas, muitos amigos de S. Exc. e banda de musica do 3º Batalhão, até á porta do Palacio Archiepiscopal.

No salão das sessões, logo em seguida, o preclaro Arcebispo recebeu significativa manifestação dos alumnos do Seminario, sendo saudado com enthusiasmo e eloquencia pelo sr. Francisco Venancio, do Seminario Maior.

S. Exc. Revma. agradeceu, commovido, dando a sua benção a todos os presentes.

Durante todo o dia 20, o Exmo. Sr. Arcebispo D. Joaquim foi muito cumprimentado.

Aldrorand Siqueira, fazendo considerações sobre os desastres e imprudencias desaconselha a pressa, dizendo que o homem, muitas vezes, por causa de dois minutos, perde um braço ou uma perna, quando não perde a vida.

Jubileu de Prata

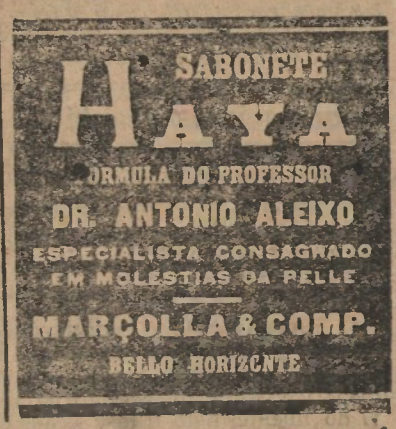
Pelo vigesimo anniversario da fundação da Pia União do Pão de Santo Antonio, que celebramos a 14 de Julho ultimo, recebemos gentis cumprimentos dos distinctos e prezados amigos Mario da Matta Machado e dr. Telles de Menezes, residentes em Bello Horizonte.

Ordenação

Na Capella do Palacio Archiepiscopal, domingo passado, o Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano conferiu a ordem de diaconato ao subdiacono Ramiro Leite.

Nossos parabens.

Dever sem religião é lei sem sancção: cumprimol-o, quando nos é commodo fazel-o.



Deixo para amanhã...!

E' esta a linguagem do commodista. Não pensa assim o homem activo e prudente. Este segue o adagio: não se deixa para amanhã, o que se tem de fazer hoje.

Tem razão. As horas que passam não voltam mais. E' tempo perdido.

O homem intelligente e de visão larga, sabe que o tempo é oiro. Conserva-o.

Isso de deixar para amanhã é muito problematico! Teremos ou não esse amanhã.

E' muito incerto. Alguem disse gosarei a mocidade e só na velhice serei um bom catholico, isto é, me confessarei, frequentarei os Sacramentos e *ouvirei missas aos domingos.*

Coitado, cheio de vida, não pensava que fôsse surprehendido com a molestia fatal.

Foi ao baile, e alta madruguda, ao sahir deste, apanhou uma pneumonia dupla e, menos esperava, era cadaver...

O tempo não lhe concedeu o espaço necessario para fazer uma confissão e se reconciliar com Deus.

Foi-se a mocidade, antes que chegasse a velhice experiente.

São muitos desta escola.

Os meus ouvidos estão fartos de sentenças semelhantes. E, não obstante, a morte não acceita estes contractos, que, imprudentemente, se repetem.

Deixo para amanhã?!

E' grande temeridade.

Estou certo, que um negocio vantajoso, que corresse perigo de não ser realizado, não seria protelado. Que esperança! Entretanto, a salvação, que é, realmente, o negocio mais importante do homem, é dilatado, como se Deus, estivesse ao nosso dispôr ou dependesse de nós.

Triste engano!

E', por isso, que muita gente, que se diz, catholica, aos domingos e dias santos, tem tempo para tudo: jogar, caçar, visitar um amigo, ir ao cinema, fazer um pic-nic, porem, não tem 30 ou 60 minutos para ir ouvir a Santa Missa, o acto mais augusto da Religião Catholica. Acto sublime que realiza a repetição, de modo incruento, do Sacrificio realisado no alto do Golgotha—a morte de N. S. Jesus Christo na cruz. Sejamos prudentes. O dia de amanhã não nos pertence.

Menos esperamos e estamos deante do Juizo de Deus. Voltaremos ao assumpto.

João das Negras Filho.

D'*O Operario.*

*** *Diz a Moral, que a Missa ao domingo só se póde omittir por um motivo grave.*

E, comtudo, para muitas pessôas, qualquer razão futil, como o frio, é sufficiente para se considerar dispensada de obrigação tão grave.

Pharmacia de Plantão

Hoje, domingo, 25 de Julho, permanece aberta a Pharmacia «Bom Pastor», á praça Conselheiro Matta.

O nosso estimado conterraneo Othilio Alves Prado e exma. sra., d. Irene Rigotto Prado, residentes em Bello Horizonte, passaram, no dia 17 do fluente, pelo transe cruel de perder o seu filhinho Petronio.

S. Antonio proprietario...

No municipio de Lagôa Vermelha, E. do Rio Grande do Sul, um juiz revizando certo caso judiciario, encontrou no livro de notas, n. 2, a fls. 24, no 6º districto, uma curiosa e original escriptura, na qual figura Santo Antonio comparecendo, como outorgado, perante o notario, que o reconhece como o proprio, domiciliado naquelle districto, com a confirmação de duas testemunhas.

A escriptura é sobre o arrendamento de um terreno doado a S. Antonio, por um agricultor de Lagôa Vermelha.

O texto da original escriptura dáta de 1918.

Mais de espaço, transcreveremos essa escriptura, na integra, por ser curiosa e muito interessante.

A esposa que soffre tudo, sem se queixar da sorte, tendo sempre o sorriso da humildade e da tolerancia nos labios, é um tormento para o marido, se este tem ainda restos de coração e delicadeza.

O Frio

Domingo passado, 18 do cadente, a cidade amanheceu horrivelmente fria, sendo tão excessiva a baixa da temperatura que a geada cobriu completamente as regiões ribeirinhas. Em differentes pontos, como, no Campo dos Crystaes, foram apanhados pedaços grandes de gêlo.

Mesmo no bairro do Rio Grande, margem do Quatro-Vintens, tivemos o elemento para saborear sorvête.

As observações meteorologicas da vespera, 17 de Julho, já davam este resultado:

Maxima	—	15.4
Minima	—	5.0
Therm. sêcco, ás 7 hs.		6.0
Press. barometrica red. a 0º		663.5.

Nosso anniversario

A nossa illustrada e muito apreciada collega *A Conceição*, em sua edição de 10 do cadente, assim se referiu ao nosso anniversario:

«PÃO DE S. ANTONIO

Com sua edição de 20 de junho, completou o 18º anno de existencia esse nosso estimado collega, que se edita na visinha cidade de Diamantina, sob a direcção do distincto jornalista sr. J. Augusto Neves.

Redigido em linguagem elevada e propagando com ardor os salutares principios da moral christã, o brilhante semanario se dedica de modo especial á causa dos pobres e enfermos, sob o patrocinio de S. Antonio, proporcionando desse modo inestimavel beneficio á Religião e á sociedade.»

Muito agradecidos á sympathica collega, pela sua gentileza, amistosa camaradagem e benevolencia.

*** Um jornal judaico, de Varsovia, publicou um manifesto energico contra as senhoras e senhorinhas que seguem as modas deshonestas:

«As pessoas honestas sentem horror dos vossos vestidos.

«Segundo nossas leis, uma mulher assim vestida merece ser repudiada por seu marido.

«Nenhum Israelita ponha os pés onde se achem mulheres ou meninas vestidas dessa maneira.

«As modistas são responsaveis pelos peccados que se commettem em consequencia da moda indecente.»

Como esta linguagem dos judeus deve confundir as senhoras e senhorinhas catholicas que seguem as modas indecentes!

Insensato é aquelle que se fia nas felicidades desta miseravel vida; muito em breve a experiencia o fará passar por amargos desenganos.

Novo horario no Ramal de Diamantina

De 1º de Agosto em diante, o M. H 2, que parte da Estação desta cidade, ás 12,50, partirá ás 11,27.

A chegada do M. H 1 continuará a mesma do antigo horario, ás 13,58.

A pequena alteração havida no horario, si, por um lado, offerece vantagem aos passageiros, por outro, prejudica-os seriamente, obrigando-os a jantar, ás 18,35, em Corintho, isto mesmo, quando não houver atrazo.

Chegando o M. H. 2, ás 4,40 em S. Hyppolito, deveria ser alli o ponto preferido para o jantar, bastando, para isso, a concessão de mais 10 minutos, além dos 10 concedidos para a manobra.

Arvore curiosa

No arraial de Dattas, deste municipio, existe no jardim em frente á residencia do sr. Antonio Augusto de Mattos, uma arvore curiosa.

Quaresma é o nome da arvore, de que goteja limpida agua, emanada de um galho, que o sr. Mattos cortou, para facilitar a entrada de quem vae á sua casa.

Antes de observar-se o phenomeno, notava-se certa humidade em redor da raiz.

O mais interessante é que o sr. Antonio Augusto de Mattos, que soffria do estomago, sentiu-se curado com um copo dessa agua, que já tem dado para encher mais de 200 garrafas.

A agua é crystallina, mas deixa umas casquinhas no fundo do copo.

A arvore ficou dando agua todos os dias, das 8 da noite, ás 8 da manhã.

Não seria fóra de proposito que o sr. Mattos mandasse examinar essa agua, que lhe operou tão grande milagre.

Effeitos do cotó ..

Lê-se no *Jornal do Brasil*:

«Julien era conductor de omnibus em Lyon. Empregado honesto, fiel ao cumprimento do dever, respeitador do regulamento até ao fanatismo: o que era assim, assim devia ser! Contrario ás innovações, Julien tinha o espirito naturalmente conservador.

Certo dia, a mulher disse-lhe:

—Julien, vou cortar os cabellos.

—Ernestine, prohibo-te tal procedimento.

—Julien, todas as mulheres cortam os cabellos, (*é o caso: Maria vae com as outras...*) Quero cortar os meus, como as demais mulheres!

Ernestine, na minha familia, desde que o mundo é mundo, as mulheres sempre usaram cabellos compridos, mesmo depois da revolução franceza. Copiarás os seus costumes! São estas as minhas ordens, esta é a minha vontade!

—Julien, se eu não cortasse os cabellos, morreria, ou pelo menos adoeceria gravemente. E como não quero adoecer, vou neste andar ao cabellereiro!

—Ernestine se cortasses o cabello, não suportaria um minuto tal deshonra: cortaria a minha cabeça!

Ernestine riu. Apanhou a cesta das compras, comprou ovos, manteiga, batatas, costelletas de porco. Passou, depois, no cabellereiro, que a desembaraçou das longas tranças que lhe cahiam pelos hombros, e voltou, contente de ser egual ás outras, a nuca livre, com duas pequenas mechas a tapar-lhe as orelhas.

Julien viu-a e cobriu os olhos para occultar a si mesmo este horrivel espectaculo.

—Lembras-te do que eu te disse? perguntou gravemente.

Sahiu, foi ao suburbio, transpôz a raia da estrada de ferro, entre Saint-Clair e Miribel, deitou-se no leito da estrada, collocando a cabeça sobre um trilho. O trem passou e decepou-lhe a cabeça...»

N. da R.—O parenthese acima é nosso.

Antonio

Foi no dia 20, antes da aurora, sem completar ainda os seus quatro annos, que expirou o pequenino e docil Antonio, idolatrado filhinho do nosso amigo João Avelino Junior e d. Conceição de Azevedo Pereira.

Aggravando-se o seu estado de saúde, que zombou dos recursos medicos, redobraram-se os desvelos, os carinhos dos extremosos paes—tudo, porém, baldado, porque Nosso Senhor queria o seu anjinho num mundo melhor—lá no Céo!

Sentindo nós com seus amorosos paes e avós, justamente saudosos e enternecidos, apresentamos-lhes nossa visita amiga, sincera e christã.

A Santa Sé creou uma nova diocese em Cafelandia, adeantada cidade do E. de S. Paulo.

No dia 18, as Senhoras de Caridade realizaram-se uma assembléa geral, em sua séde social.

Retiro dos Vicentinos

Segunda-feira, dia de S. Vicente de Paulo, grande apostolo da Caridade, encerrou-se com Missa, communhão e assembléa geral, na Sé Cathedral, o retiro espiritual recluso dos confrades vicentinos deste Arcebispado, pregado pelo revmo. Padre Francisco Xavier, redemptorista, com residencia em Bello Horizonte.

Celebrou a Santa Missa S. Exc. Revma. o Sr. Arcebispo, que distribuiu a communhão aos confrades e presidiu a assembléa.

O relatorio do presidente do Conselho Metropolitano foi lido em sessão, pondo a numerosa assistencia ao correr do movimento de todas as conferencias.

Fizeram o retiro recluso os seguintes confrandes:

João Avelino Pereira, pelo Conselho Central Metropolitano, de Diamantina; João Eulalio da Costa, da Conferencia da Immaculada Conceição de Diamantina; José de Oliveira, da Conferencia de S. José, de Diamantina; José Calixto Rolim, da Conferencia do Sagrado Coração,

de Diamantina; Francisco Claudio de Miranda, da Legião da Luz, de Diamantina; Romualdo Eufrosino da Cunha, Marçal Cyriaco da Silva, José Geraldo da Cunha, Josias Soares da Cunha, José Ribeiro Sobrinho e Jacintho Cardoso da Cunha, da Conferencia de Chonin; Raymundo Nonnato de Campos, José Thomaz de Oliveira e Manoel André de Campos, da Conferencia de Mendanha; Francisco Pereira de Moura e Waldomiro de Araujo Rangel, da Conferencia de S. José do Paulista; Leopoldo Fernandes de Azevedo e José Philippe Ferreira, da Conferencia de S. Maria do Suassuhy; José Theodorico Ferreira, da Conferencia de S. Thereza do Bonito; Augusto Luzia Evangelista e Affonso Henrique Velloso, da Conferencia do S. Coração de Grota Grande; Francisco Xavier Vieira, da Conferencia de Capellinha da Graça; Aristides de Sailes e Virgilio Fernandes de Oliveira, da Conferencia de Penha de França; Elpidio Carreiro, da Conferencia de Barreiras; Firmiano Lopes da Silva, da Conferencia de Rio Manso; José Raymundo de Vasconcellos, da Conferencia de Mercês de Arassuahy; Pedro Ferreira de Andrade Brant, do Conselho Metropolitano, de Bello Horizonte; João Henrique Velloso, da Conferencia de S. Sebastião do Maranhão; Joaquim Felizardo de França e Gustavo Gomes da Silva, da Conferencia de Casa de Telha; Manoel Gama, da Conferencia de Araçá; Raymundo dos Santos, da Conferencia de S. Gonçalo do Serro; João Cancio Ferreira e Olegario de Abreu, avulsos. Total 35.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

Cumpriram promessas por graças alcançadas

Diamantina: Um devoto de S. Antonio, 10$000; Maria dos Prazeres Santos, 5$500; Walmira Motta, 3$000; d. Mercês Fonseca Meira, agradecendo a S. Antonio a graça de livrar sua filha de um desastre fatal, 1$000; Maria da Conceição Fernandes, $600; Zelita Diniz, 4$.

Guanhães: Mario Café, 20$000.

Rodeador: D. Rita Lopes Rainha, 2$000.

Mercês de Arassuahy: Serafim Arassuahy de Campos, 2$000.

S. Seb. do Maranhão: D. Maria Aleixina, 1$000.

S. Antonio do Rio do Peixe: Roberto José Marques, 1$000.

Th. Ottoni: D. Vicentina de Mattos, 2$000; José Vieira de Mattos, 3$000; d. Maria Rosalina de Mattos, 1$000; Francisco Vieira de Mattos, $500.

Bandeirinha: José Lopes, 2$; Manoel Horacio, 2$000.

Fazenda da Saudade: Antonio Augusto de Oliveira, 6$000; d. Emilia Augusta de Oliveira, 8$.

B. de Guaicuhy: Maria Apparecida de Campos, agradecendo uma graça, 1$000.

Donativos á Pia União

Diamantina: José Corrêa da Silveira, 10$000; Francisco Rocha, 5$000; d. Elysarda Emygdia Soares, 1$000.

Inhahy: Antonio R. Costa, 50$; Jacintho Rodrigues Costa, 1$000.

Fazenda da Saudade: Major Virgilio Fernandes de Oliveira, producto da venda de um boi, 130$.

Guinda: José Deusdedit Alves, 5$000.

Rio Preto: D. Maria do Rosario Queiroga Rocha, 5$000; Antonio Francisco Rodrigues, 1$000; Olivio Pires, 2$000.

Chonin: Romualdo Eufrosino da Cunha, José Geraldo e Josias Soares da Cunha, 3$000.

Corintho: D. Maria Teixeira, 2$000; d. Mercês Teixeira, 1$000.

Cafundós: D. Gabriella Pires Rabello, 6$600.

Th. Ottoni: José Carmelito de Mattos, 10$000; o mesmo, para cobertura dos pobres, 10$000; Corintho de Oliveira, 5$000.

Rodeador: D. Rita Lopes Rainha, 3$000.

Francisco Sá: José Machado, 5$000.

Milho Verde: Altivo Silva, 1$000.

Mercês de Arassuahy: Raymundo Luiz da Cunha, 1$100.

S. Seb. do Maranhão João Henrique Velloso, 5$000.

Curralinho de Diamantina: Thomaz Pimenta, renda do cofre de seu negocio, 8$000.

Commemorações

Diamantina: D. Maria Magdalena Duarte, em recordação do anniversario de sua filha Maria Carmelita Duarte, 2$000; d. Blandina Philomena de Oliveira, em lembrança do natalicio de Cotinha Carney, 2$000; Miguel Coelho Junior, commemorando o natalicio de sua esposa, Maria Margarida Coelho, 2$000.

Rio Preto: D. Pedrelina Pires de Sousa, em memoria de seu saudoso Pae, na data do 2º anniversario de seu passamento, e pedindo uma Ave-Maria por sua alma, 5$000.

Lampada da Capella

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

Capão: Pedro Xavier dos Santos, uma garrafa de azeite.

Donativos em natureza

Mendanha: D. Nequinha Gomes, 20 litros de fubá.

Bomfim: Fileto Pereira, 10 litros de fubá.

Rio Preto: Raymundo de Moura, 2 rapaduras.

Visita Pastoral

Em continuação da visita pastoral, partiu, no dia 22, pela zona da Matta, S. Exc. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano, acompanhando-o, como seu secretario particular e auxiliar na visita, o revmo. padre Francisco Xavier Ferreira.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes fallecimentos:

No dia 18, o innocente Oliveira, com 2 annos de edade, filho do sr. Chrystovam Alves de Aguilar e de d. Maria das Mercês de Aguilar.

No mesmo dia, Antonio Chaves, com 21 annos, solteiro.

No dia 20, na Santa Casa, o soldado Antonio da Silva, com 26 annos de edade, natural de Joazeiro, E. da Bahia, solteiro.

No mesmo dia, na Santa Casa, a senhorinha Maria Pedrelina Ferreira, com 26 annos de edade.

Era a inditosa moça filiada á Liga de S. Therezinha, tendo as associadas comparecido ao seu enterro.

—Na Capella do Palacio, haverá amanhã, ás 6 1/2 horas, missa por alma da finada Maria Pedrelina, mandada celebrar pela Associação de S. Therezinha.

Datas & Festas

Brant Netto

No dia 17 pelo seu natalicio, o sr. José Ferreira de Andrade Brant Netto, muito digno Administrador dos Correios desta cidade, recebeu, em sua residencia, as mais expressivas manifestações de apreço e admiração.

Dada a sua capacidade administrativa, comprovada em varias commissões que tem desempenhado, com reaes vantagens para o serviço postal em Minas, vae conquistando em nosso meio creditos publicos de grato reconhecimento, que justificam as homenagens que lhe foram tributadas pelo auspicioso evento.

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 20, d. Ambrosina Koscky, digna esposa do sr. W. R. Oscar Koscky; e a distincta senhorinha Elvira Augusta de Meira.

No dia 21, d. Julia Augusta Tameirão, senhorinha Maria Raymunda Gomes Ribeiro, o sr. Raymundo Nonnato da Silva e d. Maria Margarida Coelho, digna esposa do sr. Miguel Coelho Junior, bemquisto commerciante desta praça.

No dia 22, o sr. Paulo Cabral Flecha e senhorinha Magdala Mandacarú, dileta filha do sr. professor Antonio Duarte Mandacarú; o professor Polycarpo Ferreira Gandra, residente em Barreiras; e a menina Maria Wilde, dilecta filhinha do sr. Aluizio Guerra Alves Pereira.

No dia 24, o revmo. padre Carlos Leonardo Lidstrom, sacerdote lazarista, virtuoso e estimadissimo em nosso meio; d. Judith França Brandão, digna esposa do sr. José Baptista de Mello Brandão, residentes no Rio; e a senhorinha Odilia Alves Ribeiro.

Fazem annos:

Hoje, 25, senhorinha Odette Eulalio de Sousa, senhorinha Hilda Rocha, o sr. Frantz Ribeiro Leão e d. Thaes Maria Alves.

Farão annos:

No dia 26, o sr. Olavo Leite de Faria, digno funccionario dos Telegraphos.

No dia 27, d. Anna Telles de Menezes, digna consorte do illustre e reputado clinico dr. Telles de Menezes, residentes em Bello Horizonte; o venerando e estimado diamantinense, coronel José Marques Nogueira Guerra, o pequeno Geraldo, filho do sr. Elias Perpetuo de Oliveira; senhorinha Walmira Motta, dilecta filha do pharm. Francisco Netto Motta; senhorinha Maria Nathalia Ramos, dilecta filha do sr. Antonio de Almeida Ramos; senhorinha Maria Nathalia de Sousa, residente no Rio.

No dia 28, os srs. Nemisio Leão, Clovis Hugo A. Pereira, senhorinha Maria Eugenia Horta, a pequena Zulma, querida filha do sr. Antonio Augusto Neves; e o pequeno Francisco, filho do nosso director.

Nascimentos

Acha-se muito alegre o lar do nosso amigo, sr. Eduardo Amador dos Santos e exma. sra., d. Arleta de Almeida Santos, pelo nascimento de mais uma filhinha.

Aos venturosos paes, nossos parabens.

Tambem se acha repleto de jubilo o lar do nosso amigo Miguel Coelho Junior e exma. sra., d. Maria Margarida Coelho, pelo nascimento de mais uma galante filhinha.

Felicitações.

GAZETILHA

Chegaram:

Do Rio, major João José Dias.

De B. Horizonte, dr. Heitor Mendes do Nascimento, integro Juiz de Direito da comarca.

De S. Paulo, d. Luiza Vieira dos Reis.

Vimos na cidade:

Do Serro, dr. Augusto Clementino da Silva; de Dattas, professor Joaquim Elias Gomes Ribeiro; de S. João da Chapada, Manoel Maia Junior.

Enviou-nos sua visita de despedida o nosso prezado amigo, revmo. padre Octavio Domingos da Silva, que regressou a Barreiras, onde é digno e estimado vigario.

Vendem-se duas casas, sendo uma á rua do Bomfim, nº 80, com cinco commodos, installação electrica, e outra, á rua do Rosario, n. 72, com seis commodos, installação electrica, agua, um pateo calçado de lages e um quintal com onze metros de terreno, estando esta alugada.

Para tratar-se, com o proprietario, Manoel Natalicio Diniz.

Falleceu, em Bello Horizonte, o major Raymundo de Paula Dias, antigo e conceituado procurador de partes.

Aviso importante

Motta & Cia., esgotados de tolerancia com a sua freguezia, em atraso nos seus pagamentos, declaram que resolveram liquidar todas as suas contas, sem excepção de pessôa alguma.

Havendo tambem entre os seus devedores pessôas que se melindram com cobrança, pedem a estes o obsequio de virem saldar os seus debitos, afim de não haver motivo de queixa.

Conhecido o seu systema antigo de vender, que continuma a adoptar, para normalizar suas transacções e bôa ordem do serviço, PREVINEM QUE AS VENDAS A DINHEIRO OU COMPRAS PAGAS DENTRO DE 30 DIAS TERÃO O DESCONTO DE 5 %.

As compras a praso, sendo este de 90 dias, depois de prévia combinação, serão pagas no vencimento, ou cobradas 5 dias depois, NÃO SENDO PERMITTIDO MAIS QUE O FREGUEZ FAÇA NOVAS COMPRAS, EMQUANTO NÃO TIVER SALDADO SEU DEBITO VENCIDO.

Diamantina, 26 de Maio de 1926.

Motta & Cia.

Alfaiataria Santo Antonio

De José Brandão

Com seis annos de pratica nas melhores alfaiatarias de Bello Horizonte

Faz qualquer trabalho concernente a arte com a maxima perfeição e pontualidade, **por preços razoaveis.**

TALHO ELEGANTE E MODERNO

Faz com perfeição todas as vestes ecclesiasticas, assim como batinas, capas, dulhetas, etc.

Nesta alfaiataria, lava se chimicamente roupas de casemira, a 6$000 o terno.

Trabalho garantido

Rua Theophilo Ottoni—94

DIAMANTINA.

José de Aguiar

Vende sabão especial para roupas finas.

PROCUREM VÊR!

Maria Eugenia A. Cesar

Passa *point a four*, largo, nitido, seguro.

Rua Tiradentes, n.º 100.

Diamantina.

CARTÕES DE VISITAS, **nas Officinas do** *Pão de S. Antonio.*

José de Aguíar

Negociante atraz do Mercado

Vende a dinheiro, a preços excepcionaes.

Farinha de trigo, k.º 1$200
Assucar Perola, o melhor, 1$800
Macarrão amarello, k.º 1$300
Café feijão preto, novo—arroz especial e demais artigos do ramo.

HOTEL DA PAZ

FAMILIAR

O mais proximo das estações da E. de Ferro

Bons quartos e mesa variada.

Hotel dirigido pela familia do proprietario, que reside no mesmo.

Tarciso Pereira

Avenida do Commercio, 234
Telephone 619.

BELLO HORIZONTE.

Dr. S. Ramos Couto

Consultas de 3 ás 5 da tarde

Dr. L. Ramos Couto

Consultas de 8 ás 11 da manhã.

Medicos operadores

Attendem chamados para dentro e fóra da cidade á qualquer hora.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta—**Diamantina.**

Dr. Francisco Brant

Professor cathedratico DA FACULDADE DE DIREITO **E** ADVOGADO

1903 — Avenida Affonso Penna — 1903

B. HORIZONTE.

Fazenda

Vende-se, por preço modico, optima fazenda de cultura e criação, com invernadas para mil rezes.

Trata-se com o Dr. Pedro da Matta Machado, na Estação do Rodeador.

RAMAL DE DIAMANTINA

Carlos Diniz Pinto

Estabelecido na antiga casa Duarte & Irmão

Praça do Mercado, 162

End. telegr. "DINIZPINTO"

DIAMANTINA—MINAS

Fazendas, armarinho, roupas feitas, chapèos de sol e de cabeça, calçados, arreios, armas, ferragens, louças, machinas de costuras, tintas, etc., etc.

Grande stock das preferidas enxadas marca JACARÉ E BUGRE.

Em grosso: sal, farinha de trigo, sola, arame farpado e cereaes.

Tem a maxima satisfação de participar aos seus distinctos amigos e freguezes e ao publico, em geral, que acaba de se estabelecer sob a sua firma individual, á Praça do Mercado, n. 162, (antiga casa de Duarte & Irmão), com um completo e variado sortimento de fazendas, armarinho, roupas feitas, chapéos de sol e de cabeça, calçados, arreios, armas, ferragens, louças, machinas de costuras, tintas, etc., etc., adquirido em optimas condições, em virtude de elevação do cambio, de modo que está apparelhado para bem servir a sua distincta e numerosa freguezia, podendo fazer os melhores preços da actualidade.

Antes de fazer qualquer compra, verifiquem os seus preços, que lucrarão 20 % de verdadeira economia, comprando em sua casa

E' seu lemma: vender barato, para contar com a preferencia de todos.

VÊR PARA CRER

Excellentes marcas de cognac

Brasil, A'catrão e Agrião, productos inofensivos, de sabor agradavel, fabricado exclusivamente com plantas medicinaes da flóra brasileira, pela Distillaria **J. Costa Primo & Comp.**

Praça Antonio Eulalio.

DIAMANTINA—MINAS.

AO BARATEIRO SEM RIVAL

Estabelecimento commercial de primeira ordem — Preços ao alcance de todos

Franklin de Carvalho

Largo Barão de Guaicuhy — End. telegraphico "FRANKLIN"

DIAMANTINA

Sortimento completo e sempre renovado de fazendas, ferragens, armarinho, chapéos de sol e de cabeça, armas e munições, tachos e chapas de cobre, tintas, oleos para pintura, vidros e louças, molduras para quadros, velas, phosphoro, artigos para installação sanitaria, machinas de costura, etc.

EM LARGA ESCALA:

Sal, kerozene, farinha de trigo, enxadas, arame farpado, molhados e generos do paiz, em geral.

UNICO DEPOSITARIO nesta praça e circumvisinhas, da melhor marca de kerozene JACARÉ e da gazolina MOTANO, da Standard Oil Company of Brasil; e das já acreditadas enxadas "DIAMANTINO", marca registrada e de sua exclusiva propriedade.

Preços sem competidores

Tem sempre grande e variado sortimento de todos os artigos acima referidos e especialmente de tecidos, fazendo as suas compras directamente aos fabricantes e ás principaes casas importadoras.

VISITEM ESTA CASA, cujo lemma é **"Vender barato para beneficiar á sua numerosa freguezia"**, não temendo, absolutamente, a nenhuma concorrencia.

Diamantina, 4 de abril de 1926.